



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Quarta-feira, 22 de outubro de 2025

Ano XI | Edição nº 1954

Página 4 de 4

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos Administrativos

CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Diretoria Presidente e, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia **28 de outubro de 2025**, (terça-feira) as 10:45, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos; A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 17 de outubro de 2025.

Augusto Caetano de Souza
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I - 673527333982712



ATA DA 22ª (VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 28 dias do mês outubro de 2025, às 10:45 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 10:45h dez horas e quarenta e cinco minutos) os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e as membros Fernando Augusto Suzuki, Convidados: Natalia dos Santos – Presidente do Conselho Deliberativo, Flavia Mariano Domingos – Diretora Presidente do RPPS e demais interessados de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 22/10/2025. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 5-Credenciamento da Corretora Master; 1-) Análise do cenário macroeconômico:** De acordo com o relatório macroeconômico da consultoria de investimentos Mais Valia, Impulsionadas pelo bom desempenho dos meses anteriores, as carteiras mantiveram a trajetória positiva em setembro. Ao analisar os segmentos, a renda fixa foi a que apresentou os menores avanços, especialmente nos ativos atrelados à inflação pós-fixada, que embora tenham registrado retorno positivo, ficaram abaixo da meta atuarial. Já na renda variável, o mês foi novamente marcado por forte desempenho. Os fundos superaram com folga a meta atuarial, refletindo o bom momento do mercado. No cenário internacional, os ativos também avançaram, contribuindo para retornos positivos, favorecidos ainda por certa estabilidade cambial ao longo do mês. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 em comparação com o trimestre anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE. Esse resultado representa uma desaceleração significativa em relação ao primeiro trimestre, quando o avanço foi de 1,3%. Apesar de positivo, o ritmo mais lento indica uma perda de fôlego da atividade econômica no país. Entre os setores que sustentaram o crescimento, os destaques foram os serviços, com alta de 0,6%, e a indústria, que cresceu 0,5%. O consumo das famílias também teve desempenho positivo, com aumento de 0,5%, impulsionado por programas sociais e pela resiliência do mercado de



trabalho. No entanto, a agropecuária teve leve retração de 0,1%, refletindo uma base de comparação elevada no trimestre anterior. Diante desse cenário, o Banco Central revisou para baixo a projeção de crescimento da economia brasileira em 2025, passando de 2,1% para 2,0%. Para 2026, a expectativa é de um avanço ainda menor, de apenas 1,5%, refletindo os efeitos da política monetária restritiva e da desaceleração da economia global. A balança comercial do Brasil encerrou o mês de agosto com um superávit de US\$ 6,133 bilhões, conforme dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Esse resultado foi obtido a partir de exportações que somaram US\$ 29,861 bilhões e importações de US\$ 23,728 bilhões, totalizando uma corrente de comércio de US\$ 53,589 bilhões. O desempenho positivo foi marcado por crescimento nas exportações para países como China (+31%), Índia (+58%), México (+43,8%) e Argentina (+40,4%), enquanto houve quedas expressivas nas vendas para Bélgica, Espanha, Coreia do Sul e Singapura. As exportações para os Estados Unidos caíram 18,5%, impactadas pelo tarifaço imposto pelo governo norte-americano, que levou à antecipação de embarques em julho. Em agosto de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11%, marcando o segundo mês consecutivo de queda nos preços. Esse resultado foi influenciado principalmente pela redução nos preços de combustíveis, energia elétrica e passagens aéreas, que contribuíram para aliviar a inflação no período. Entre os grupos que mais puxaram o índice para baixo, destacam-se Transportes, com queda de 1,42%, e Habitação, que recuou 0,25%. Já o grupo de alimentação e bebidas teve leve alta de 0,34%, refletindo variações sazonais em produtos como frutas e carnes. No acumulado de 12 meses, o IPCA desacelerou para 4,28%, aproximando-se do centro da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. A deflação observada em agosto reforça a tendência de arrefecimento dos preços, em meio à política monetária restritiva e à estabilidade de alguns preços administrados. O Brasil registrou um marco histórico em seu mercado de trabalho, com a taxa de desemprego caindo para 5,6%, o menor nível desde o início da série da PNAD Contínua em 2012. Esse resultado representa uma queda de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 1 ponto percentual na comparação anual, refletindo uma melhora significativa nas condições de emprego. O número de pessoas desocupadas caiu para 6,1 milhões, enquanto a população ocupada chegou a 102,4 milhões, com destaque para o setor privado, que atingiu 52,6 milhões de empregados, sendo 39,1 milhões com carteira assinada, também um recorde histórico. A taxa de informalidade ficou em 38%,



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

e o rendimento médio real habitual foi de R\$ 3.488, com alta de 3,3% em relação ao mesmo período de 2024. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00% ao ano na reunião de outubro de 2025, em linha com as expectativas do mercado. A decisão reflete a cautela da autoridade monetária diante do cenário econômico, especialmente após a deflação registrada pelo IPCA em agosto e a desaceleração do PIB no segundo trimestre. A manutenção da taxa indica que o Banco Central está atento aos sinais de enfraquecimento da atividade econômica, mas ainda considera necessário manter uma postura firme no combate à inflação. Apesar da queda recente nos preços, o acumulado em 12 meses ainda se encontra distante do centro da meta, o que justifica a continuidade da política monetária restritiva. O comunicado do Copom destacou que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos, especialmente da inflação subjacente, das expectativas do mercado e do comportamento da atividade econômica. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 26 de setembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,81% para o final de 2025, ainda acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,19 para 2,16. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,48/USD 1.

Nos Estados Unidos, em agosto de 2025, o mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou sinais de enfraquecimento, surpreendendo negativamente os analistas. A criação de empregos ficou abaixo do esperado, com apenas 22 mil novas vagas fora do setor agrícola, segundo o relatório oficial do Departamento do Trabalho. Esse número frustrou as projeções, que estimavam cerca de 75 mil novos postos. Esses resultados indicam que o mercado de trabalho americano pode estar perdendo força, em meio a uma política monetária mais restritiva e à persistência da inflação. A taxa de desemprego subiu para 3,9%, o maior nível desde o início de 2023, enquanto o crescimento dos salários desacelerou para 0,2% no mês. Em agosto de 2025, a inflação nos Estados Unidos seguiu pressionada, com o índice cheio de preços ao consumidor (CPI) registrando alta de 0,32% no mês. Esse avanço, embora moderado, reforça a persistência das pressões inflacionárias em diversos segmentos da economia americana. O resultado foi influenciado principalmente pela elevação nos preços de combustíveis, serviços e habitação, que continuam a impactar o custo de vida. O núcleo



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano - Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

da inflação, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, também apresentou crescimento, sinalizando que a alta de preços está disseminada e não se limita a fatores pontuais. No acumulado de 12 meses, o CPI atingiu 3,8%, permanecendo acima da meta de 2% estabelecida pelo Federal Reserve. Em setembro de 2025, o Federal Reserve anunciou a redução da taxa de juros dos fundos federais em 25 pontos-base, ajustando o intervalo para 4,00% a 4,25% ao ano. A decisão veio em linha com as expectativas do mercado, que já precificavam uma flexibilização diante dos sinais de desaceleração da economia americana. O corte reflete a preocupação da autoridade monetária com o enfraquecimento do mercado de trabalho, além da moderação no crescimento dos salários. Embora a inflação ao consumidor tenha avançado em agosto, o núcleo da inflação mostrou estabilidade, permitindo ao Fed iniciar um ciclo de afrouxamento gradual. Agora falando sobre a Europa, a inflação na Área do Euro em agosto de 2025 foi de 2,0% ao ano, conforme dados divulgados pelo Eurostat, o serviço oficial de estatísticas da União Europeia. Segundo o relatório, esse resultado ficou ligeiramente abaixo da estimativa preliminar de 2,1%, refletindo principalmente a queda nos preços da energia, que recuaram 2,0% no mês. O núcleo da inflação, que exclui alimentos, energia, álcool e tabaco, manteve-se estável em 2,3%, o menor nível desde janeiro de 2022. O Banco Central Europeu (BCE), em sua reunião de setembro, decidiu manter inalteradas as principais taxas de juros, reforçando a visão de que a política monetária atual se encontra em um patamar adequado para conduzir a inflação de volta à meta de 2% no médio prazo. A decisão, que já era amplamente esperada pelo mercado, ocorre em um contexto de estabilidade da inflação anual da Zona do Euro. Ao pausar o ciclo de ajustes, o BCE sinaliza que está adotando uma postura de cautela, buscando avaliar o impacto total dos cortes de juros anteriores na economia, enquanto monitora de perto as incertezas geopolíticas e a evolução da inflação subjacente. Por fim, a economia chinesa, apresentou sinais claros de desaceleração no terceiro trimestre de 2025, com dados particularmente decepcionantes em agosto. A produção industrial cresceu apenas 5,2% em relação ao ano anterior, abaixo da expectativa de 5,7%, representando o menor avanço desde agosto de 2024. As vendas no varejo subiram 3,4%, ritmo mais lento desde novembro de 2024 e também abaixo da previsão de 3,9%. O investimento em ativos fixos aumentou apenas 0,5% nos primeiros oito meses do ano, o pior desempenho fora do período da pandemia. Além disso, o desemprego urbano subiu para 5,3%, frente aos 5,2% registrados em julho, enquanto os preços de imóveis novos caíram em 65 das 70 principais cidades, refletindo a crise



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

persistente no setor imobiliário. Entre os fatores que contribuem para essa desaceleração estão a crise de dívida no setor imobiliário, a demanda interna fraca, o mercado de trabalho instável, a queda nas exportações e as tensões comerciais com os Estados Unidos. Diante desse cenário, economistas apontam que mais estímulos fiscais e monetários podem ser necessários para que o país atinja a meta de crescimento de cerca de 5% em 2025, incluindo possíveis cortes adicionais nas taxas de juros e no compulsório bancário. As recomendações atuais continuam alinhadas ao momento econômico e à estratégia definida nas últimas cartas. Em setembro de 2025, o cenário permanece de juros elevados e inflação em lenta acomodação, o que reforça a relevância de instrumentos indexados. As NTN-Bs continuam sendo destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7% ao ano, patamar raramente observado e superior à meta atuarial de IPCA +6%. Essa taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, especialmente para investidores que optam pela estratégia de carregamento até o vencimento, realizando a marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta, recomendamos a exposição via fundos vértices, que mantêm o alinhamento com a tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. A curva de juros apresenta sinais claros de estabilização, e algumas casas já projetam redução da taxa Selic até o final de 2025. Nesse contexto, ativos prefixados ganham atratividade. O índice IDKA2A, que acompanha títulos prefixados com vencimento em dois anos, segue como instrumento estratégico, favorecido pela perspectiva de fechamento da curva de juros. A alocação nesse vértice permite capturar ganhos com a marcação a mercado, além de garantir previsibilidade de retorno. O segmento de renda variável segue enfrentando desafios, pressionado pela atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. Apesar desse cenário, os resultados acumulados ao longo de 2025 têm sido positivos. Acreditamos que os níveis atuais, ainda que próximos das máximas históricas, continuam apresentando uma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais. Essa percepção é reforçada pela análise da relação entre preço das ações e lucro das empresas, que permanece em patamares bastante baixos. Diante disso, recomendamos iniciar a alocação de forma gradual e equilibrada, sempre em sintonia com as condições do mercado. Com a expectativa de início de queda da Taxa SELIC, dentro de um horizonte de 6 meses, consideramos um argumento a mais para essa recomendação. No segmento internacional, o investimento exige cautela, sobretudo diante da volatilidade política nos Estados Unidos e das tarifas impostas ao Brasil. Apesar disso, o mercado norte-



americano continua sendo uma referência global, com alta desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Acreditamos que a exposição ao exterior segue válida como instrumento de diversificação e proteção. Por fim, considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI, (ativos de crédito privado) e Letras Financeiras do Tesouro, seguem como excelentes alternativas, no segmento de renda fixa. Com a taxa básica mantida em 15% esse ano, essas alternativas continuam oferecendo rentabilidades superiores a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade de proximidade, ou superação, das metas atuariais para 2026. 2) **Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de agosto, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **30/09/2025**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 19.634.605,73**, com retorno mensal de **1,27%**, perfazendo o valor de **R\$ 245.313,71**, sobre a meta estabelecida de **0,90%**, o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 748.516,16** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 513,854,47**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de setembro, os ativos de Renda Fixa correspondem a **92,46%** da carteira com saldo de **R\$ 18.153.616,56**, Renda Variável, corresponde a **7,46%** da carteira com saldo de **R\$ 1.480.999,19**. O retorno acumulado no ano até o mês de setembro, corresponde a **10,48%**, sobre a meta estabelecida de **7,43%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, verificou-se que **NÃO** houveram desenquadramentos no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-9,62%)** e **LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 (-0,48%)**. 3) **Análise do Fluxo de Caixa**: Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 01/09/2025 a 31/09/2025: Repasse de **R\$ 420.283,21** referente às contribuições da Prefeitura Municipal de Meridiano e **R\$ 14.842,46** referente às contribuições da Câmara Municipal de Meridiano, perfazendo o total de **R\$ 435.125,67**; Deste valor deve-se destinar para pagamento das aposentadorias, pensões e despesas administrativas. 4) **proposição**



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo


Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

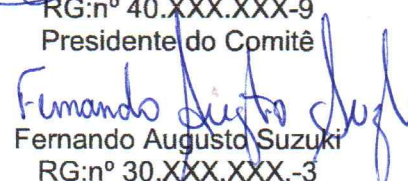
de investimentos/desinvestimentos: NÃO HAVERÁ proposição de investimentos e/ou desinvestimentos.

Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRDESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14)**.

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 28 de outubro de 2025.


Augusto Caetano de Souza
RG:nº 40.XXX.XXX-9
Presidente do Comitê


Fernando Augusto Suzuki
RG:nº 30.XXX.XXX-3
Membro do Comitê

AUSENTE

Alex Garcia

RG, nº 47.XXX.XXX-2

Membro do Comitê

2025

Relatório Mensal

Outubro

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SRPC nº 446, de 21 de Fevereiro de 2025.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	3.459,41	0,02%	173.787.904.747,51	0,00%	7º I b
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.701.994,61	8,71%	11.369.325.026,26	0,01%	7º I b
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.757.812,07	19,23%	1.025.834.288,58	0,37%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2.091.109,13	10,70%	1.098.875.160,34	0,19%	7º I b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	4.133.106,78	21,15%	5.663.488.284,37	0,07%	7º I b
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	827.688,25	4,24%	351.737.959,93	0,24%	7º III a
BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	491.385,47	2,51%	1.807.122.815,71	0,03%	7º III a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.403.017,54	17,42%	20.081.512.521,55	0,02%	7º III a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.556.088,80	7,96%	24.949.376.062,13	0,01%	7º III a
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	8.553,57	0,04%	466.869,64	1,83%	7º III a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	69.482,86	0,36%	64.587.004,36	0,11%	7º V a
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	394.048,76	2,02%	208.228.545,44	0,19%	8º I
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	182.785,54	0,94%	57.690.194,03	0,32%	8º I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	633.746,99	3,24%	789.751.636,43	0,08%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	243.565,77	1,25%	1.189.495.099,04	0,02%	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	42.400,00	0,22%	37.916.114,14	0,11%	11º

Investimentos

\$ 19.540.245,55

Disponibilidades Financeiras

\$ 2,00

Total Carteira

\$ 19.540.247,55

Governança (Pró Gestão)

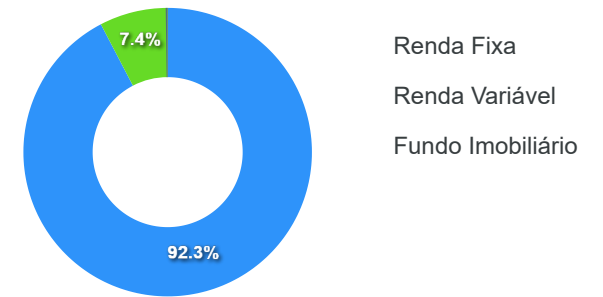
[☰](#)

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	59,81% 11.687.482,00	40,19% 7.852.763,55
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	32,17% 6.286.733,63	27,83% 5.437.413,70
7º V a - FIDC Cota Sênior	5,00%	0,36% 69.482,86	4,64% 907.529,42
8º I - Fundos de Ações	30,00%	7,44% 1.454.147,06	22,56% 4.407.926,60
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	0,22% 42.400,00	4,78% 934.612,28

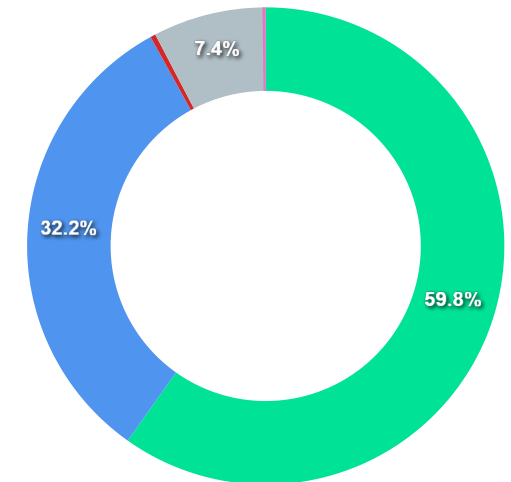
Governança (Pró Gestão)

🔗 Não possui

Segmentos



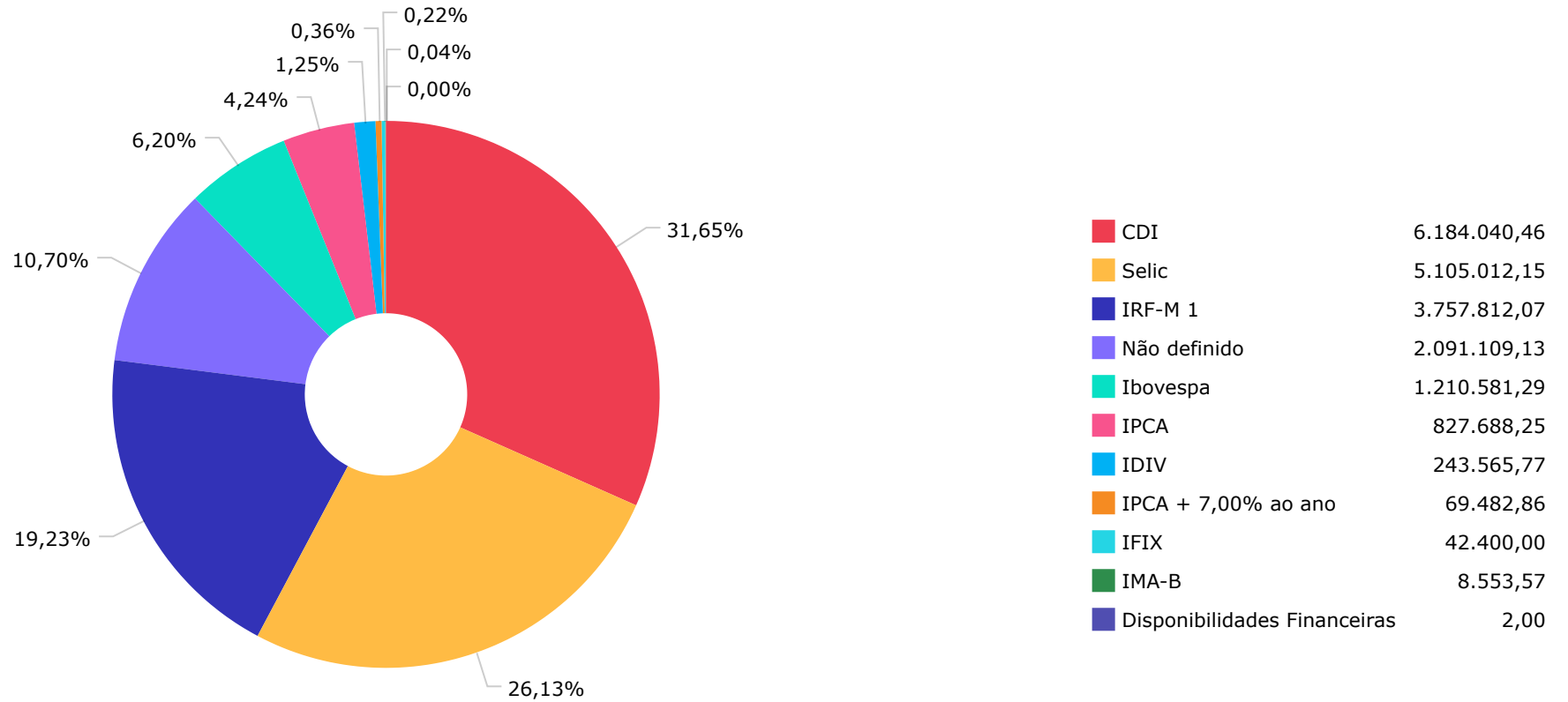
Artigos

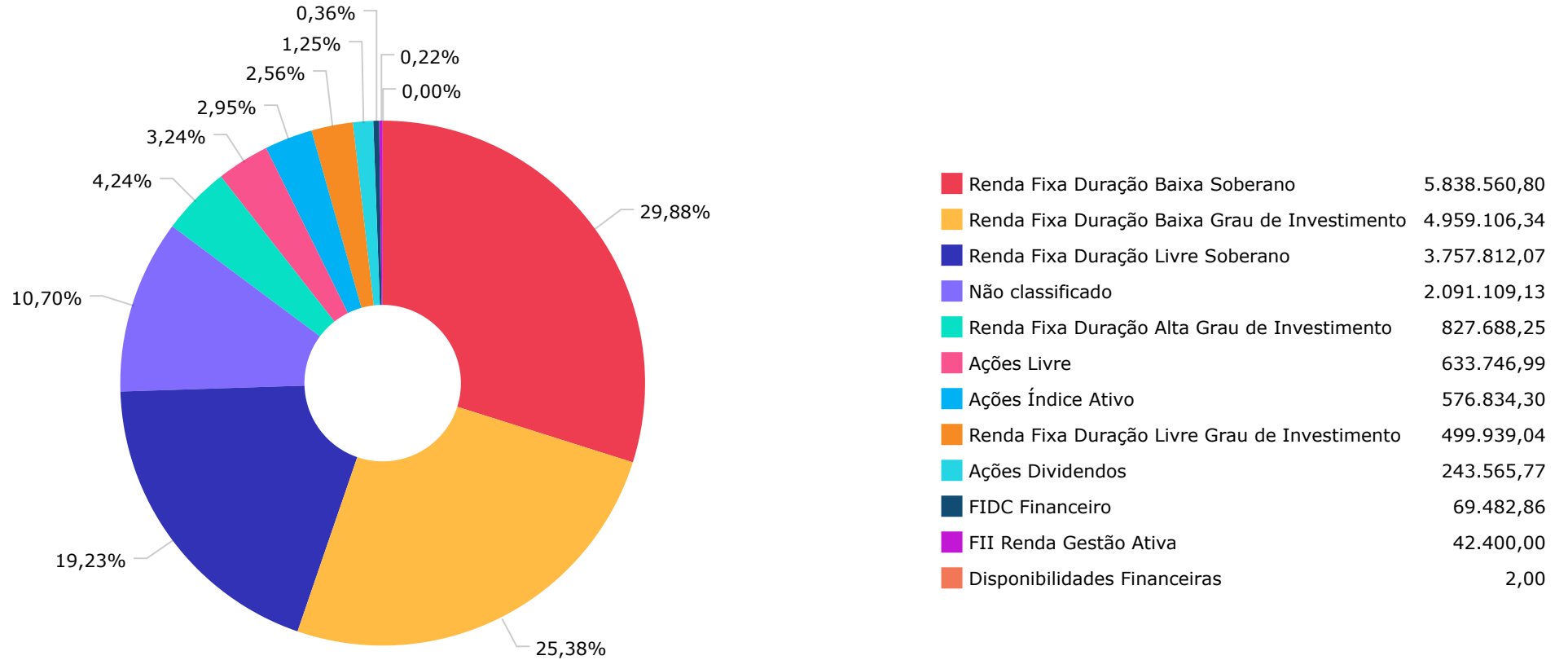


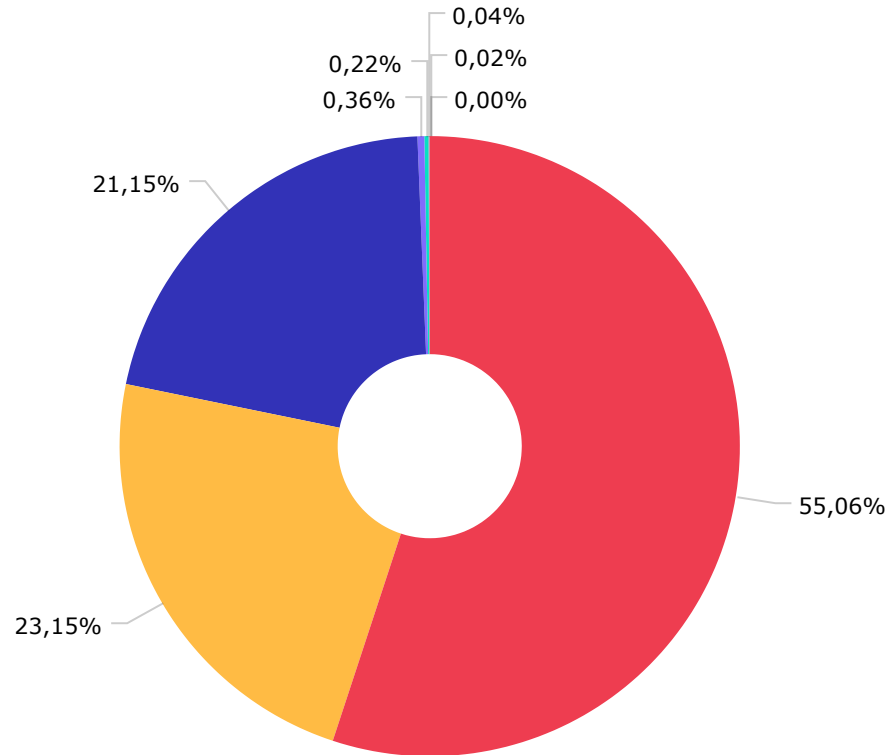
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior	Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I b - FI 100% Títulos TN	59,81%	0,00%	39,00%	100,00%	7.852.763,55	8° I - Fundos de Ações	7,44%	0,00%	4,00%	30,00%	4.407.926,61
7° III a - FI Referenciados RF	32,17%	0,00%	55,00%	60,00%	5.437.413,70	9° III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	2,00%	30,00%	5.862.073,67
7° V a - FIDC Cota Sênior	0,36%	0,00%	0,00%	5,00%	907.529,42	11° - Fundos Imobiliários	0,22%	0,00%	0,00%	0,00%	-42.400,00

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
NÃO DEFINIDO - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06	4,14	-0,12	0,71	2,69		0,73	1,54
CDI - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,25	11,89	3,69	7,40	13,73	26,59	0,02	0,03
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	1,27	11,75	3,68	7,37	13,63	26,15	0,03	0,07
BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	1,08	9,76	3,13	6,21	11,30	21,01	0,01	0,02
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,99	8,92	2,87	5,70	10,32	19,29	0,00	0,00
IBOVESPA - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	2,02	27,24	12,70	16,08	15,97	41,70	7,10	14,95
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	1,42	32,70	11,41	12,15	15,44	17,48	4,80	10,10
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	0,35	24,03	7,20	10,13	11,24	20,37	6,47	13,63
IDIV - BENCHMARK								
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,28	24,36	11,64	10,52	15,94	36,24	5,45	11,47
IMA-B - BENCHMARK								
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	-10,57	-55,69	-33,71	-45,49	-59,26	-73,25	0,95	1,99
IPCA - BENCHMARK								
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,21	12,13	3,41	6,51	10,52	19,04	0,62	1,30
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK								
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-1,22	-1,42	3,61	2,00	-2,32	-11,01		
IRF-M 1 - BENCHMARK								
	1,29	12,25	3,78	7,31	13,68	25,22		

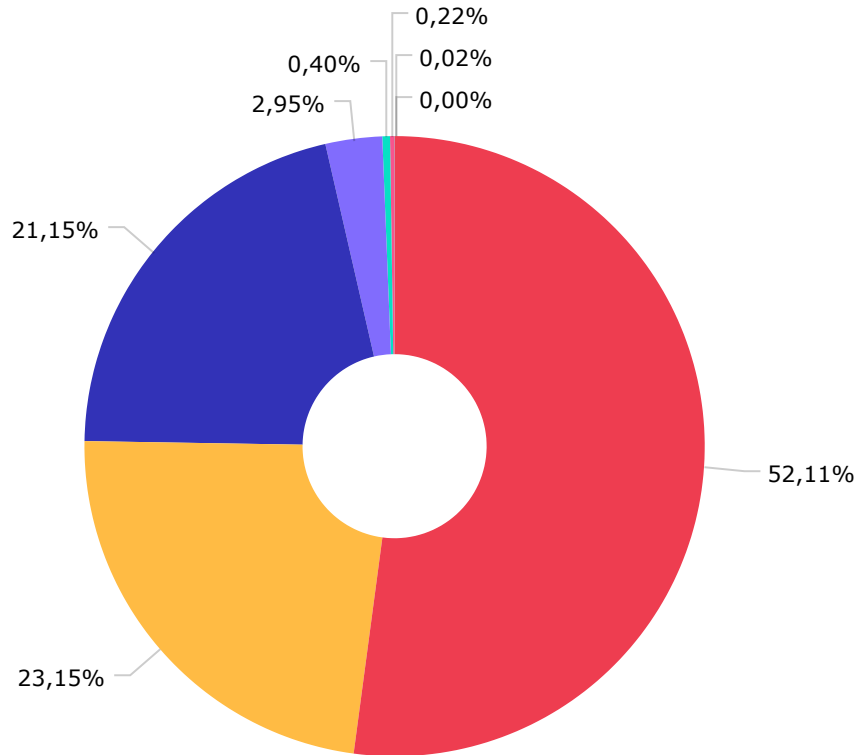
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,27	12,03	3,71	7,18	13,41	24,72	0,07	0,15
SELIC - BENCHMARK	1,28	11,76	3,70	7,39	13,69	26,17		
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,27	11,91	3,71	7,42	13,79	27,21	0,01	0,03
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,24	11,50	3,61	7,22	13,33	25,48	0,01	0,02
IFIX - BENCHMARK	0,12	15,32	4,57	5,30	12,13	13,88		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	-8,62	-23,74	-15,87	-13,11	-26,39	-22,06	15,36	32,35







BANCO BRADESCO S.A.	10.758.732,24
CAIXA DTVM	4.524.510,69
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	4.133.106,78
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	69.482,86
ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	42.400,00
VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	8.553,57
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	3.459,41
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2,00



BANCO BRADESCO S.A.	10.181.897,94
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4.524.510,69
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	4.133.106,78
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	576.834,30
RJI CORRETORA DE TITULOS E VAL...	78.036,43
PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.	42.400,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	3.459,41
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2,00

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	17.563.999,05	417.920,63	472.232,78	17.738.905,80	229.218,90	229.218,90	1,31% ▲	1,31%	0,58%	0,58%	225,86%	1,17%
Fevereiro	17.738.905,80	439.055,59	496.361,35	17.780.484,44	98.884,40	328.103,30	0,56% ▲	1,87%	1,70%	2,29%	81,66%	1,30%
Março	17.780.484,44	525.806,50	666.839,84	17.791.902,92	152.451,82	480.555,12	0,86% ▲	2,74%	0,93%	3,24%	84,57%	0,91%
Abril	17.791.902,92	646.527,85	527.331,02	18.190.933,98	279.834,23	760.389,35	1,56% ▲	4,35%	0,81%	4,08%	106,62%	1,25%
Mai	18.190.933,98	1.985.546,05	1.905.398,70	18.514.463,60	243.382,27	1.003.771,62	1,33% ▲	5,74%	0,66%	4,77%	120,34%	0,81%
Junho	18.514.463,60	550.896,92	872.233,14	18.394.093,92	200.966,54	1.204.738,16	1,09% ▲	6,89%	0,62%	5,42%	127,12%	0,60%
Julho	18.394.093,92	584.205,86	296.445,78	18.795.551,62	113.697,62	1.318.435,78	0,61% ▲	7,54%	0,70%	6,16%	122,40%	0,66%
Agosto	18.795.551,62	743.336,11	657.708,90	19.154.630,33	273.451,50	1.591.887,28	1,45% ▲	9,09%	0,29%	6,47%	140,49%	1,27%
Setembro	19.154.630,33	1.025.011,78	792.011,40	19.634.615,75	246.985,04	1.838.872,32	1,27% ▲	10,48%	0,90%	7,43%	141,05%	0,61%
Outubro	19.634.615,75	593.113,63	923.847,10	19.540.245,55	236.363,27	2.075.235,59	1,20% ▲	11,81%	0,53%	8,00%	147,63%	0,64%

Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	480.555,12	2,74%	3,24%
2º Trim	724.183,04	4,03%	2,12%
1º Sem	1.204.738,16	6,89%	5,42%
3º Trim	634.134,16	3,37%	1,91%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado

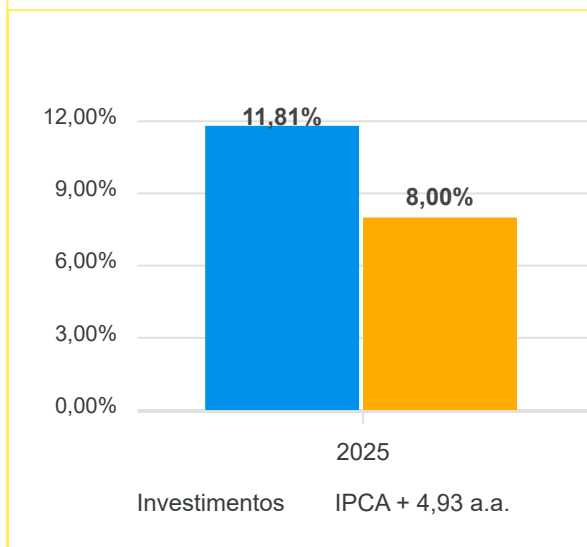


Gráfico Risco x Retorno

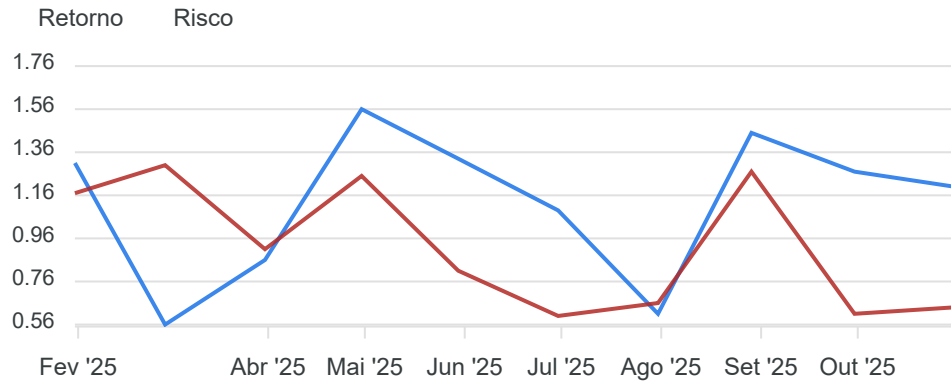
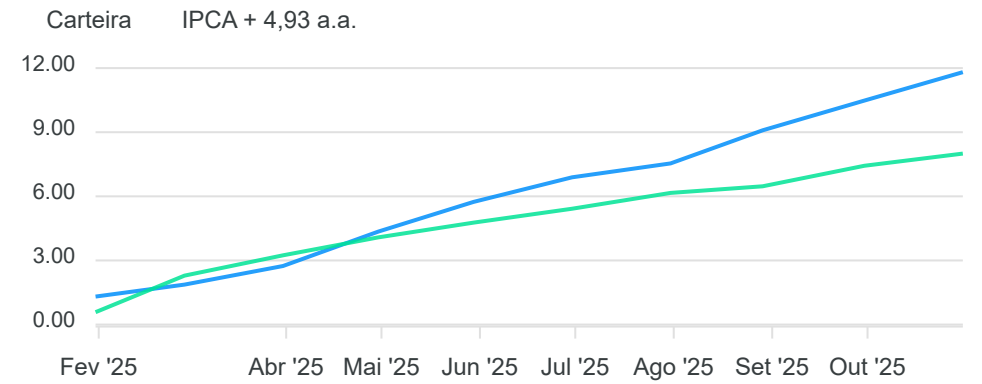
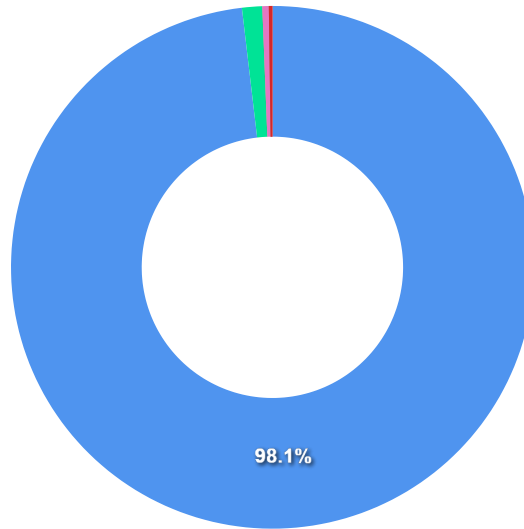


Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade



Liquidez - 31/10/2025

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	19.176.245,35	98,14
Até D+180	243.565,77	1,25
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	78.036,43	0,40
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	42.400,00	0,22



RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	10,02	3.422,74	0,00	3.459,41	26,65	0,78% ▲	0,00%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	817.791,60	0,00	0,00	827.688,25	9.896,65	1,21% ▲	0,62%
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.681.090,51	0,00	0,00	1.701.994,61	20.904,10	1,24% ▲	0,01%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.710.680,70	0,00	0,00	3.757.812,07	47.131,37	1,27% ▲	0,07%
BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	933.153,31	472.904,37	923.847,10	491.385,47	9.174,89	0,65% ▲	0,01%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.360.430,84	0,00	0,00	3.403.017,54	42.586,70	1,27% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.952.454,90	116.786,52	0,00	2.091.109,13	21.867,71	1,06% ▲	0,73%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.536.915,27	0,00	0,00	1.556.088,80	19.173,53	1,25% ▲	0,02%
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	9.564,88	0,00	0,00	8.553,57	-1.011,31	-10,57% ▼	0,95%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	70.344,45	0,00	0,00	69.482,86	-861,59	-1,22% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	4.081.180,08	0,00	0,00	4.133.106,78	51.926,70	1,27% ▲	0,03%
	18.153.616,56	593.113,63	923.847,10	18.043.698,49	220.815,40	1,22%	0,14%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRDESCO SELECTION FIC AÇÕES	392.680,34	0,00	0,00	394.048,76	1.368,42	0,35% ▲	6,47%
BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	180.231,57	0,00	0,00	182.785,54	2.553,97	1,42% ▲	4,80%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	621.203,64	0,00	0,00	633.746,99	12.543,35	2,02% ▲	7,10%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	240.483,64	0,00	0,00	243.565,77	3.082,13	1,28% ▲	5,45%
-	1.434.599,19	0,00	0,00	1.454.147,06	19.547,87	1,36%	6,36%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	46.400,00	0,00	0,00	42.400,00	-4.000,00	-8,62% ▼	15,36%
-	46.400,00	0,00	0,00	42.400,00	-4.000,00	-8,62%	15,36%

Cenário Econômico

O mês de outubro foi mais um período positivo para as carteiras de investimentos. Apesar de um início desafiador, marcado pelo desempenho negativo da renda variável, a segunda quinzena apresentou uma recuperação expressiva, resultando em mais um fechamento mensal favorável. A renda fixa manteve sua trajetória de valorização, com destaque para os principais ativos das carteiras. Já a renda variável, mesmo após oscilações iniciais, encerrou o mês com ganhos consistentes, contribuindo de forma significativa para o bom desempenho dos investimentos e por fim os investimentos em ativos no exterior, que tiveram mais um mês positivo com o avanço dos principais índices.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos, outubro foi um mês bastante positivo. A renda variável, apesar de um início desafiador, a partir da segunda quinzena apresentou recuperação expressiva, resultando em mais um fechamento mensal favorável. A renda fixa consolidou sua trajetória de valorização, impactando favoravelmente os principais ativos da carteira. E por fim os investimentos em ativos no exterior, que tiveram mais um mês positivo com o avanço dos principais índices.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

